

FUNÇÕES: RECEITA, CUSTO E LUCRO



Apresentação

Você sabia que as funções econômicas se caracterizam por expressões matemáticas que representam situações referentes às movimentações financeiras das empresas? Estas movimentações correspondem às entradas de recursos através das vendas, à saída de recursos pelos custos envolvidos no processo de produção e à lucratividade do empresário, que é o principal objetivo de uma organização. O estudo das funções receita e custo está relacionado a uma subárea da Economia chamada de Microeconomia. Esta, por sua vez, trata do estudo das unidades econômicas, nomeadamente as famílias e as empresas.

Nesta Unidade de Aprendizagem, você irá estudar as funções receita, custo e lucro e verificar as suas importâncias no processo de tomada de decisão de produção do empresário.

Bons estudos.

Ao final desta Unidade de Aprendizagem, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Identificar a função de receita.
- Reconhecer a função custo, identificando os custos fixos e variáveis de uma empresa.
- Definir o lucro de uma empresa e identificar o ponto de maximização do lucro.



Desafio

Imagine que você foi contratado por uma empresa de vestuário para fazer uma análise de seus custos, de modo a identificar as quantidades produzidas que maximizam o lucro. Os dados que a empresa disponibilizou podem ser acessados no *link* a seguir:

[Clique aqui](#)

Para realizar essa análise, você precisa identificar alguns valores, que são:

- 1) Calcule o custo fixo;
- 2) Calcule o custo do tecido para cada nível de produção;
- 3) Calcule o custo variável;
- 4) Calcule o custo total;
- 5) Com o nível de receita informado, calcule o lucro para cada nível de produção;
- 6) Finalize calculando o custo médio total.



É de extrema importância que as empresas controlem as questões financeiras, pois os números indicam qual o real desempenho das atividades em prol do principal objetivo, que é o lucro. Baseando-se apenas na intuição dos empresários, não há possibilidade de identificar as reais necessidades para a melhoria dos processos internos, bem como tomar decisões mais acertadas. Através dos números, pode-se verificar a necessidade de redução de custos ou de aumento das vendas para o aumento do lucro. As funções se constituem uma das técnicas que permitem essa identificação, facilitando a análise através de representações gráficas, em que se pode ter uma percepção mais ampla dos dados financeiros.

Conteúdo interativo disponível na plataforma de ensino!



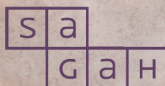
Conteúdo do livro

O estudo das funções receita e custo está relacionado e ambos se caracterizam por expressões matemáticas que representam movimentações financeiras das empresas conforme a sua produção. Estas movimentações correspondem às entradas de recursos através das vendas, à saída de recursos pelos custos envolvidos no processo de produção e à lucratividade do empresário, que é o principal objetivo em uma organização.

É de extrema importância ter o controle sobre essas questões, pois os números indicam qual o real desempenho das atividades, em prol do principal objetivo, que é o lucro. A intuição dos empresários não permite identificar as reais necessidades para a melhoria dos processos de produção, como redução de custos ou aumento das vendas e, deste modo, maximizar a lucratividade. Neste capítulo você irá estudar as funções receita, custo e lucro, que se constituem em técnicas que permitem tal identificação, complementando a análise através de representações gráficas, para que se possa ter uma percepção mais ampla dos dados financeiros. Leia Funções: Receita, custo e lucro, da obra *Economia*.

Boa leitura.

ECONOMIA



SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS

Funções: receita, custo e lucro

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Identificar a função de receita.
- Reconhecer a função custo, identificando os custos fixos e variáveis de uma empresa.
- Definir o lucro de uma empresa e identificar o ponto de maximização do lucro.

Introdução

Você sabia que as funções econômicas se caracterizam por expressões matemáticas que representam situações referentes às movimentações financeiras das empresas? **Essas movimentações correspondem às entradas de recursos por meio das vendas, à saída de recursos pelos custos envolvidos no processo de produção e à lucratividade do empresário, que é o principal objetivo de uma organização.** O estudo das funções receita e custo está relacionado a uma subárea da Economia chamada de Microeconomia. Esta, por sua vez, trata do estudo das unidades econômicas, nomeadamente as famílias e as empresas.

Neste texto, você irá estudar as funções receita, custo e lucro e verificar as suas importâncias no processo de tomada de decisão de produção do empresário.

Função receita

A receita total de um produtor é o valor financeiro recebido mediante à venda de seus produtos, que podem ser um bem ou serviço. Então, a receita (R) é função do preço (P) e das quantidades do bem vendido (x):

$$\text{Função receita: } R(x) = P(x) \cdot Q(x)$$

Considerando que “P” seja o preço de venda por unidade de um bem ou serviço, e “Q”, as quantidades por unidade vendida, a função da receita total, ou “RT”, também pode ser representada da seguinte forma:

$$\text{Receita total} = \text{Preço} \times \text{Quantidade}$$

Ou

$$RT = P \cdot Q$$

Assim, quanto maior for o preço e/ou as quantidades vendidas, maior será a receita arrecadada. Porém, sabemos que o consumidor é influenciado por uma série de variáveis, entre elas, encontram-se a utilidade do bem e a restrição orçamentária. Isso faz com que quanto maior for o preço do produto, menor será a quantidade demandada e, portanto, vendida pelo produtor. Desse modo, iremos considerar que para um determinado preço, exista um intervalo de possíveis quantidades a serem vendidas, com um mínimo (Q1) e um máximo (Q2) de unidades:

$$\text{Quantidade mínima} \leq \text{Quantidade} \leq \text{Quantidade máxima}$$

Ou

$$Q1 \leq Q \leq Q2$$

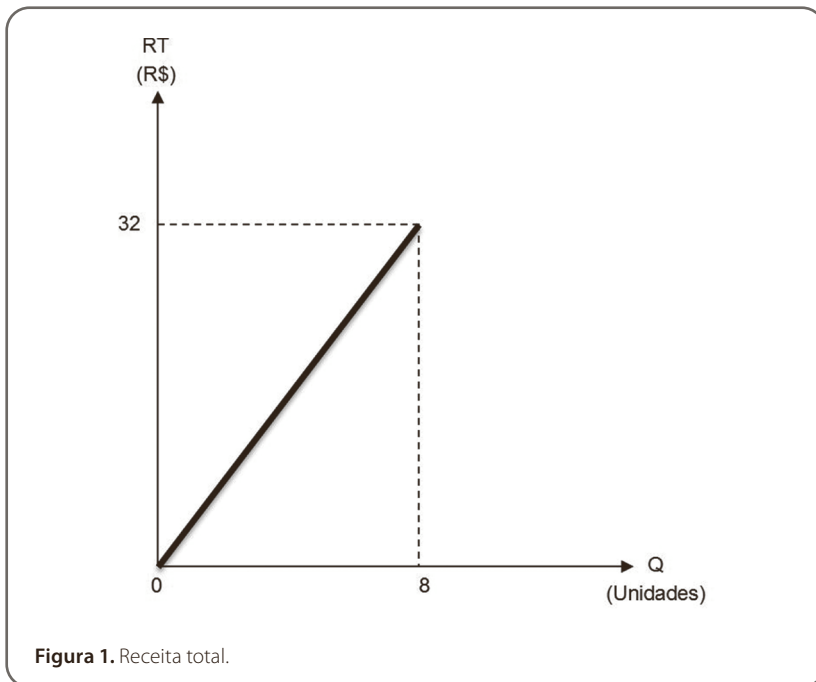
Exemplificando, supomos a receita total:

$$RT = 4 \cdot q, 0 \leq q \leq 8$$

Esse exemplo significa que a receita total está limitada ao valor de R\$ 32,00, ao serem vendidas 8 unidades, pois o valor unitário do produto é fixo, dado pelo mercado, considerando uma economia competitiva, que neste caso é de R\$ 4,00:

$$RT = 4 \cdot 8 = \text{R\$ } 32,00$$

Graficamente, o exemplo descrito pode ser representado como você pode ver na Figura 1.



Observe que na Figura 1 a curva de receita total é positivamente inclinada, devido à relação direta entre a quantidade vendida e o valor arrecadado. Para determinado nível de preços, quanto maior for a quantidade vendida, maior será a receita do produtor. Porém, ela está limitada pela demanda de mercado, que é influenciada pelo nível de preços dado nesse mercado.

Nesse sentido, quando o preço se altera, a demanda também se altera de maneira inversa, ou seja, quanto maior for o preço, menor será a quantidade demandada, e vice-versa. Consequentemente, a receita total também pode se alterar. Este caso pode ser representado da seguinte forma:

$$RT = P \cdot D$$

Onde:

D é a demanda por determinado bem ou serviço.

**Exemplo**

Dada a demanda de mercado: $D = 50 - 8P$

Onde:

$$0 < P < 5 \text{ e } 0 < D < 50$$

Assim, sabemos que o preço varia entre 0 e 5. Supondo $P = 1$, temos:

$$D = 50 - 8 \cdot 1$$

$$D = 50 - 8$$

$$D = 42 \text{ unidades}$$

Substituindo na função receita total:

$$RT = 1 \cdot 42$$

$$RT = \text{R\$ } 42,00$$

Então, temos que, se o preço for igual a R\$ 1,00, a receita total será de R\$ 42,00.

Para a representação gráfica desse exemplo, basta substituir na função demanda todos os níveis de preços do intervalo mínimo e máximo. Posteriormente, substituir esse resultado na função receita total. Então, temos os seguintes resultados:

Quando $P = 0$, $D = 0$, $RT = \text{R\$ } 0,00$

$P = 1$, $D = 42$, $RT = \text{R\$ } 42,00$

$P = 2$, $D = 34$, $RT = \text{R\$ } 68,00$

$P = 3$, $D = 26$, $RT = \text{R\$ } 78,00$

$P = 4$, $D = 18$, $RT = \text{R\$ } 72,00$

$P = 5$, $D = 2$, $RT = \text{R\$ } 50,00$

Isso pode ser representado graficamente conforme a Figura 2.

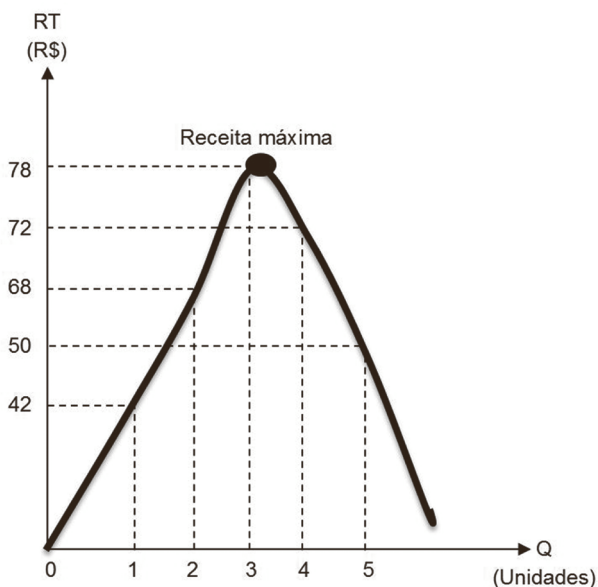


Figura 2. Receita total.

Observe que, na Figura 2, quando o preço não é fixo, a demanda também varia, chegando a um ponto que a receita total passa a decrescer. Nesse sentido, dizemos que o preço máximo a ser cobrado pelo produtor, dado essa função de demanda, deve ser R\$ 3,00 por unidade, maximizando a receita em R\$ 78,00.

Função custo

Os custos de uma empresa estão relacionados às despesas, que são realizadas no processo de produção de certa quantidade de um bem ou serviço. A empresa buscará sempre maximizar o seu lucro, e um dos caminhos é a minimização dos custos.

Os **custos totais (CT)** em uma organização podem ser divididos em **custos fixos totais (CFT)** e **custos variáveis totais (CVT)**, podendo ser expresso da seguinte forma:

$$CT = CVT + CFT$$

Assim, quanto maiores forem os custos fixos e variáveis totais, maiores serão os custos totais do processo produtivo dessa empresa.

Os CFT são representados pelas despesas relacionadas aos fatores de produção fixos, como:

- Aluguel dos equipamentos e das instalações;
- Salários dos serviços de limpeza;
- Salários da segurança e vigilância.

Estes são apenas alguns exemplos de custos fixos, que não variam em relação às alterações na produção, isto é, quando a produção cai, os custos fixos não caem, ou quando a produção sobe, os custos fixos não vão subir, considerando o curto prazo.

Já o CVT está relacionados às despesas referentes ao uso de recursos produtivos variáveis, que podem ser:

- Matérias-primas;
- Folha de pagamento dos funcionários;
- Água;
- Energia elétrica.

Existem outros custos variáveis dependendo do ramo de atividade, sendo estes apenas alguns exemplos. De qualquer modo, note que são despesas que variam conforme alterações na produção, ou seja, se aumentar a quantidade produzida, maior será a necessidade de matérias-primas para a produção e maior poderá ser também a utilização de energia elétrica, por exemplo. De modo contrário, se a produção cair, o uso desses recursos variáveis também cairá.

Considerando que os custos variáveis se alteram conforme a produção, a função de custos totais também pode ser definida como:

$$CT = CFT + C_u \cdot QT$$

Onde:

C_u = Custo unitário

QT = Quantidade total produzida

Acompanhe o exemplo hipotético da Tabela 1, em que uma firma produz apenas um bem X, utilizando um único fator de produção variável e um único fator fixo.

Tabela 1. Custos de produção.

Produção total	Custo fixo total (R\$)	Custo variável total (R\$)	Custo total (R\$)
0	15,00	0	15,00
1	15,00	10,00	25,00
2	15,00	18,00	33,00
3	15,00	25,00	40,00
4	15,00	33,00	48,00
5	15,00	42,00	57,00
6	15,00	52,00	67,00

Graficamente, podemos representar as curvas de custos totais conforme apresentado na Figura 3.

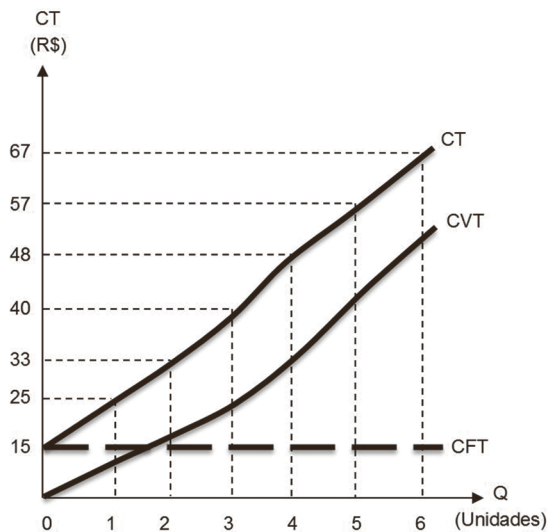


Figura 3. Curvas de custos totais.

Você pode observar no gráfico da Figura 3 que a curva de CFT não se altera no curto prazo, em relação ao aumento da produção, por isso seu formato é horizontal. Já a curva de CTV, é positivamente inclinada, mostrando que os custos se elevam, a medida que a produção aumenta. O mesmo ocorre com a curva de custos totais, que segue a mesma tendência da curva de CVT.

Podemos reparar nesse gráfico, que os custos totais, assim como os variáveis, inicialmente crescem em um ritmo mais baixo, mas a partir de determinado momento começam a ser mais elevado em função do aumento da produção. Para entendermos essa situação, apresentam-se novos conceitos: os **custos médios totais (CTMe)**, os **custos médios fixos (CFMe)**, os **custos médios variáveis (CVMe)** e os **custos marginais (CMg)**.

O CTMe se refere ao quociente entre o custo total e a quantidade produzida, dado pela fórmula:

$$\text{CTMe} = \frac{\text{CT}}{Q}$$

O CFMe é o quociente entre o custo fixo total e a quantidade total produzida, representado pela seguinte fórmula:

$$\text{CFMe} = \frac{\text{CFT}}{Q}$$

O CVMe é dado pelo quociente entre o CVT e a quantidade produzida:

$$\text{CVMe} = \frac{\text{CVT}}{Q}$$

Por fim, em relação ao CMg, este constitui a variação do custo total, em relação a variação da quantidade produzida, sendo dado pela fórmula:

$$\text{CMg} = \frac{\Delta \text{CT}}{\Delta Q}$$

Incluindo essas fórmulas na Tabela 1, temos a relação apresentada na Tabela 2.

Tabela 2. Custos de produção.

Produção Total	Custo fixo total (R\$)	Custo variável total (R\$)	Custo total (R\$)	Custo fixo médio (R\$)	Custo variável médio (R\$)	Custo médio total (R\$)	Custo marginal (R\$)
0	15,00	0	15,00	-	-	-	-
1	15,00	10,00	25,00	15,00	10,00	25,00	10,00
2	15,00	18,00	33,00	7,50	9,00	16,50	8,00
3	15,00	25,00	40,00	5,00	8,33	13,33	7,00
4	15,00	33,00	48,00	3,75	8,25	12,00	8,00
5	15,00	42,00	57,00	3,00	8,40	11,40	9,00
6	15,00	52,00	67,00	2,50	8,66	11,17	10,00

No início do processo produtivo a empresa apresenta ociosidade, ou seja, capital (máquinas e equipamentos) parcialmente inutilizados, fazendo com que os custos aumentem em ritmo decrescente, a medida que cresce a produção. Porém, com a continuidade de aumento da produção, passa ser necessário a contratação de mais mão de obra, aumentando os custos variáveis em um ritmo crescente.

Deste modo, observando o comportamento do CTMe, você pode perceber que ele apresenta queda constante, porém com intensidade cada vez menor. Já o CVMe e o CMg, apresentam um momento em que passam a ser crescentes, esse acontecimento é chamado de lei dos rendimentos decrescentes. Já em relação ao CFMe, uma vez que em curto prazo não se altera, a medida que a produção é maior, ele reduz, tendendo a zero.

Função lucro

As movimentações financeiras das empresas correspondem às entradas de recursos por meio das vendas, à saída de recursos pelos custos envolvidos no

processo de produção e à lucratividade do empresário, que se constitui o seu principal objetivo.

É de extrema importância que as empresas controlem as questões financeiras, pois os números indicam qual o real desempenho das atividades, em prol do principal objetivo, o lucro. Baseando-se apenas na intuição dos empresários, não há a possibilidade de identificar as reais necessidades para a melhoria dos processos internos, bem como tomar decisões mais acertadas. Por meio dos números é possível verificar a necessidade de redução de custos ou de aumento das vendas, de modo a maximizar a lucratividade.



Fique atento

As funções são uma das técnicas que permitem identificar a necessidade de redução de custos ou de aumento das vendas, facilitando a análise por meio de representações gráficas, em que se pode ter uma percepção mais ampla dos dados financeiros.

A lucratividade depende do nível de receitas e de custos, podendo ser representada matematicamente da seguinte forma:

$$LT(x) = RT(x) - CT(x)$$

Onde:

LT = lucro total da empresa pela produção de um bem ou serviço X, que resulta da arrecadação da receita total pela venda do produto X, menos os custos totais envolvidos no processo de produção desse bem ou serviço X. Assim, quanto maior for a receita e menores forem os custos, maior será a lucratividade.



Exemplo

Suponha que uma indústria de calçados tem um custo mensal de aluguel mais os impostos somando R\$ 950,00. Já o custo variável da organização, que depende da quantidade de calçados produzidos, apresenta um valor de R\$ 50,00 o par. Considerando que o valor de cada par de calçados seja R\$ 90,00, para encontrar o lucro dessa empresa é preciso realizar o seguinte processo:

Primeiro, encontrar a função custo total mensal:

$$C(x) = 950 + 50x$$

Em segundo, definir a função receita:

$$R(x) = 90x$$

E, em terceiro, montar a função lucro:

$$L(x) = 90x - (950 + 50x)$$

Sabendo que x representa os pares de calçados produzidos, o lucro por 100 pares vendidos é:

$$L(100) = R\$ 90,00 \cdot 100 - (R\$ 950,00 + (R\$ 50,00 \cdot 100))$$

$$L(100) = R\$ 9.000,00 - (R\$ 950,00 + R\$ 5.000,00)$$

$$L(100) = R\$ 9.000,00 - R\$ 5.950,00$$

$$L(100) = R\$ 3.050,00$$

O resultado foi de uma lucratividade de R\$ 3.050,00 o que representa que a empresa está trabalhando acima do seu ponto de equilíbrio, que significa que todos os custos operacionais foram absorvidos pela organização.

Por meio da relação entre o **CMg** e a **receita marginal (RMg)**, é possível que o produtor decida qual a quantidade ideal a ser produzida, que resulte no seu maior objetivo, a maximização do lucro.



Saiba mais

O CMg está relacionado à variação da produção total ao se produzir uma unidade a mais do bem ou serviço. Já a RMg, refere-se ao acréscimo da receita total ao se vender uma unidade adicional do produto.

O ponto de produção ideal se dará quando a receita marginal se igualar ao custo marginal:

$$RMg = CMg$$

Supondo que a receita marginal seja maior que o custo marginal:

$$RMg > CMg$$

Neste caso, a entrada de recursos financeiros, ou seja, a receita pelas vendas de cada unidade gera cada vez mais lucros, fazendo o empresário estar disposto a aumentar a sua produção, até o ponto em que a RMg se iguale ao CMg.

Agora, supondo um nível de produção em que o CMg supere a receita marginal:

$$RMg < CMg$$

Quando a saída de recursos financeiros, ou seja, os custos pela produção de cada unidade a mais é maior que a entrada de recursos financeiros por cada unidade adicional produzida, o empresário se sente estimulado a diminuir a sua produção, até ponto em que o CMg se iguale a RMg.

Para exemplificar esses conceitos, observe a Tabela 3.

Tabela 3. Maximização do lucro.

Produção total	Custo total (R\$)	Preço unitário (R\$)	Receita total (R\$)	Lucro total (R\$)	Custo marginal (R\$)	Receita marginal (R\$)
0	15	24	0	-15	-	-
1	25	24	24	-1	10	24
2	33	24	48	15	8	24
3	40	24	72	32	7	24
4	48	24	96	48	8	24
5	57	24	120	63	9	24
6	67	24	144	77	10	24
7	88	24	168	80	21	24
8	110	24	192	82	22	24
9	134	24	216	82	24	24
10	160	24	240	80	26	24

Observando a Tabela 3, você pode notar que ao se produzir 9 unidades do produto o lucro é R\$ 82,00, o mais elevado da coluna. Note que é este o ponto em que o CMg se iguala a RMg, representando a maximização do lucro. Produzir menos de 9 unidades, o CMg apresenta-se sempre inferior a RMg, significando que a entrada de recursos pela venda da última unidade é maior que o custo dessa unidade, ou seja, existe lucratividade. Assim, o empresário é estimulado a continuar produzindo, de modo que continue elevando o lucro.

A partir da produção de 10 unidades, o CMg passa a ser superior a RMg, portanto, a saída de recursos sob a forma de custos totais, se torna maior que a receita arrecadada pela venda de mais unidades do produto. Note, também, que nesse ponto o lucro começa a decrescer, devido ao fato do custo por cada unidade produzida ser maior que a receita que ela traz para a empresa.

**Leitura recomendada**

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. *Fundamentos de economia*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Identificação interna do documento 986409HX4O-BM5MVU1



Nome do arquivo:

C14_Funcoes_receita_custo_lucro_FINAL_202112101759455059168.
pdf

Data de vinculação ao processo: 10/12/2021 17:59

Processo: 515601

Conteúdo:



SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS



Dica do professor

Considerando uma economia competitiva, o preço de mercado é dado, o que leva o empresário a analisar qual a quantidade ideal a ser produzida, de modo a maximizar o lucro de sua empresa, o maior objetivo. Coletando informações a respeito do custo médio, do custo marginal e da receita marginal, pode-se chegar a essa resposta. Veja no vídeo.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.



Exercícios

- 1) Considerando o estudo dos custos médios totais de uma empresa, pode-se dizer que:
- A) O custo médio representa o custo da última unidade produzida pela empresa.
 - B) O custo médio tende a zero na medida em que cresce a produção.
 - C) Quanto maior o nível de produção, maior é o custo médio.
 - D) Quando a curva de receita marginal cruzar com a curva de custo médio, significa que o lucro é máximo.
 - E) Inicialmente o custo médio tende a decrescer.
- 2) O lucro é o principal objetivo de um empresário, mas é possível identificar, em um mercado competitivo, o nível de produção que permita que esse lucro seja máximo através do:
- A) Estudo da receita marginal, fundamental para a identificação do ponto máximo de lucratividade.
 - B) Estudo dos custos fixos e variáveis, pois é através da minimização dos custos que se chega à lucratividade máxima.
 - C) Estudo da receita e suas aplicações, pois quanto maior as quantidades vendidas e menores os custos, maior a lucratividade.
 - D) Estudo das funções receita, custo e lucro, que estão relacionadas entre si e permitem a identificação do ponto de maximização dos lucros.
 - E) Estudo da função lucro, pois é através da diferença entre a receita e os custos que se identifica qual a maior lucratividade da empresa.
- 3) Conforme o estudo da função custo e suas aplicações, considere as seguintes fórmulas: $CT = CFT + \text{_____}$ $CTMe = \text{___}/Q$ $CMg = \Delta CT/\text{_____}$
Em que:

CT = Custo Total

CFT = Custo Fixo Total

Q = Quantidade

CMg = Custo Marginal

Δ CT = Variação do Custo Total

CTMe = Custo Total Médio

Os espaços em branco podem ser preenchidos, respectivamente, por:

- A)** Custo Fixo, Custo Fixo Total, Variação do Custo Médio.
- B)** Custo Fixo, Custo Total, Quantidade.
- C)** Custo Fixo, Custo Variável Total, Variação da Quantidade.
- D)** Custo Unitário vezes a Quantidade total, Custo Total, Variação da Quantidade.
- E)** Custo Unitário vezes a Quantidade Total, Custo Variável Total, Variação da Quantidade.

4) Em uma economia com a possibilidade de variações do preço ocorre que:

- A)** Quanto maior o preço de um bem, menor a quantidade demandada desse bem e, portanto, da receita arrecadada.
- B)** Quanto maior o preço de um bem, menor a quantidade demandada desse bem.
- C)** Dependendo da função de demanda, existe a possibilidade de a receita aumentar constantemente com a subida dos preços.
- D)** Quanto maior o preço do bem, maior a receita arrecadada.
- E)** Não existe limite, nem de quantidade nem de preço, para a arrecadação constante de receita.

5) Coletando-se os dados da empresa de chinelos do Sr. Rui, tem-se:

Aluguel: R\$ 550,00;

Energia elétrica: R\$ 250,00;

Mão de obra: R\$ 3.000,00;

Borracha: R\$ 10.000,00;

Preço do par: R\$ 15,00.

Quantidade vendida: 1000.

Pode-se dizer que:

- A) O custo total é de R\$ 15.000,00.
- B) O custo fixo é de R\$ 800,00.
- C) O custo variável é de R\$ 13.000,00.
- D) O custo médio é de R\$ 13,80.
- E) O lucro é de R\$ 15.000.



Na prática

Dona Regina possui uma barraca de churros. Certa vez, a Vigilância Sanitária solicitou o encerramento de diversas outras barraquinhas de produção de churros no seu bairro.

Como diminuiu a oferta nesse local, D. Regina resolveu aumentar o seu preço de R\$3,00 para R\$3,50. Porém, ela notou uma queda em sua receita, de R\$ 156,00 para R\$ 154,00, apesar do aumento do seu preço, esperando uma maior entrada de recursos. Sem compreender a situação, recorreu a um especialista, que indicou a razão da queda na arrecadação.

O resultado foi devido à função de demanda do seu mercado ($D = 100 - 16P$); a partir do preço de R\$3,50, os indivíduos perdem o interesse em adquirir maiores quantidades desse produto, fazendo com que as vendas de churros caiam e o lucro também. Os cálculos efetuados pelo especialista foram apresentados a D. Regina:

DADA A DEMANDA DE MERCADO: **$D=100-16P$**



Churros

R\$3,00

$$P = 3,00$$

$$D = 100 - 16 \times 3,00$$

$$D = 100 - 48$$

D = 52 unidades são demandadas ao preço de R\$ 3,00.

Substituindo na função receita total (RT = P x Q):

$$RT = 3,00 \times 52$$

RT = R\$ 156,00, é a receita total de D. Regina ao preço de R\$ 3,00 a unidade de churros.



Churros

R\$3,50

$$P = 3,50$$

$$D = 100 - 16 \times 3,50$$

$$D = 100 - 56$$

D = 44 unidades são demandadas ao preço de R\$ 3,50, **ou seja, 8 unidades a menos por R\$ 0,50 a mais no preço.**

Substituindo na função receita:

$$RT = 3,50 \times 44$$

RT = R\$ 154,00 é agora a receita de Dona Regina, por ter elevado o preço do seu produto.



Saiba mais

Para ampliar o seu conhecimento a respeito desse assunto, veja abaixo as sugestões do professor:

Queda de receitas e aumento de custos derrubam resultado operacional da TV Globo

Matéria de Samuel Possebon para o site Teletime sobre os resultados operacionais em um estudo de caso da TV Globo.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Walter Williams - A função social dos lucros

Nesta aula, Walter Williams explica qual a função social dos lucros e como é imprescindível que deixemos os empresários lucrarem para que nós também possamos desfrutar dos bens e serviços proporcionados pela atividade exercida por esses empreendedores.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Teoria da Produção ECONOMIA 4.1

A Teoria da Firma, ou Teoria de Empresa, foi um conceito criado pelo economista britânico Ronald Coase, em seu artigo The Nature of Firm, de 1937. O vídeo, disponibilizado pelo canal AvenidaCult, fala mais sobre essa teoria.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Renda do Consumidor. ECONOMIA 2.4

A Lei da Demanda diz que, regra geral, o preço e a quantidade demandada num determinado mercado estão inversamente relacionados. O vídeo, disponibilizado pelo canal AvenidaCult, fala mais sobre essa lei.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.